

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	23

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	55

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.962
Preferenciais	11.925
Total	17.887
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/05/2015	Juros sobre Capital Próprio	02/06/2015	Ordinária		0,18449
Reunião do Conselho de Administração	21/05/2015	Juros sobre Capital Próprio	02/06/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,18449
Reunião do Conselho de Administração	21/05/2015	Dividendo	02/06/2015	Ordinária		0,36898
Reunião do Conselho de Administração	21/05/2015	Dividendo	02/06/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,36898

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.186.919	1.155.277
1.01	Ativo Circulante	313.423	295.304
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	278.552	268.210
1.01.03	Contas a Receber	17.050	22.930
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.050	22.930
1.01.03.02.02	Dividendos e JCP a Receber	17.050	22.930
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.393	3.800
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.393	3.800
1.01.07	Despesas Antecipadas	417	352
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11	12
1.01.08.03	Outros	11	12
1.02	Ativo Não Circulante	873.496	859.973
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	356.717	382.113
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	32	32
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	290.305	309.937
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	290.305	309.937
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	66.380	72.144
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	65.369	62.352
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	541	9.322
1.02.01.09.05	Outros Investimentos	470	470
1.02.02	Investimentos	516.271	477.334
1.02.02.01	Participações Societárias	516.271	477.334
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	296.082	265.121
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	220.189	212.213
1.02.03	Imobilizado	247	265
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	247	265
1.02.04	Intangível	261	261
1.02.04.01	Intangíveis	261	261
1.02.04.01.02	Intangíveis	261	261

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.186.919	1.155.277
2.01	Passivo Circulante	169.973	134.097
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	310	240
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	310	240
2.01.02	Fornecedores	53	4
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	53	4
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.132	924
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.132	924
2.01.03.01.02	IRRF/CSRF/PIS/COFINS	20.132	924
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	144.027	121.582
2.01.04.02	Debêntures	144.027	121.582
2.01.05	Outras Obrigações	5.451	11.347
2.01.05.02	Outros	5.451	11.347
2.01.05.02.04	Outras Exigibilidades	4.681	5.244
2.01.05.02.05	Dividendos e JCP a Pagar p/ Controladora	0	4.905
2.01.05.02.06	Dividendos e JCP a Pagar Outras	770	1.198
2.02	Passivo Não Circulante	137.534	183.951
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	71.965	121.364
2.02.01.02	Debêntures	71.965	121.364
2.02.03	Tributos Diferidos	240	289
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	240	289
2.02.04	Provisões	65.329	62.298
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.329	62.298
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	65.329	62.298
2.03	Patrimônio Líquido	879.412	837.229
2.03.01	Capital Social Realizado	536.949	536.949
2.03.02	Reservas de Capital	3.291	3.291
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.026	3.026
2.03.02.07	Subvenção para Investimentos	265	265
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.116	2.244
2.03.03.02	Imobilizados de Controladas/Coligadas/Equiparadas	2.116	2.244
2.03.04	Reservas de Lucros	198.671	201.971
2.03.04.01	Reserva Legal	44.616	44.616
2.03.04.10	Reserva de Investimento e capital de giro	154.055	157.355
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-38.081	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	176.466	92.774

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	51.352	-53.366	19.724	57.595
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.445	-8.977	-4.604	-8.892
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	301	379	71	153
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7	-12	-6	-12
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	55.503	-44.756	24.263	66.346
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	51.352	-53.366	19.724	57.595
3.06	Resultado Financeiro	2.575	40.839	-1.639	-3.629
3.06.01	Receitas Financeiras	10.084	56.139	9.848	21.664
3.06.01.01	Sobre aplicações financeiras e mútuos	12.395	25.754	9.848	21.664
3.06.01.02	Variação cambial ativa	-2.311	30.385	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.509	-15.300	-11.487	-25.293
3.06.02.01	Despesas financeiras bancárias	-7.509	-15.300	-8.624	-19.186
3.06.02.02	Variação cambial passiva	0	0	-2.863	-6.107
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	53.927	-12.527	18.085	53.966
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.563	-19.082	24	76
3.08.01	Corrente	-15.053	-19.131	0	0
3.08.02	Diferido	3.490	49	24	76
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	42.364	-31.609	18.109	54.042
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	42.364	-31.609	18.109	54.042
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,36838	-1,76713	1,01242	3,02126
3.99.01.02	PN	2,36838	-1,76713	1,01242	3,02126
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,36838	-1,76713	1,01242	3,02126
3.99.02.02	PN	2,36838	-1,76713	1,01242	3,02126

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	42.364	-31.609	18.109	54.042
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-20.689	83.692	7.887	135
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	-20.689	83.692	7.887	135
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.675	52.083	25.996	54.177

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.195	-11.538
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.923	-8.919
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ/CSLL	-12.527	53.966
6.01.01.02	Depreciação/amortização de ativos	38	38
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	44.756	-66.346
6.01.01.05	Juros e Variação cambial sobre empréstimos	-7.344	3.417
6.01.01.06	Resultado na baixa de imobilizado	0	6
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.728	-2.619
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) de contas a receber e de outras contas a receber	-3.084	-2.604
6.01.02.02	(Diminuição) Aumento Fornecedores e de outras contas a pagar	2.091	-160
6.01.02.03	Aumento (diminuição) em outros impostos líquidos	-4.735	145
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	92.499	6.124
6.02.01	Aquisição de imobilizados	-20	-66
6.02.03	Dividendos recebidos	5.880	6.190
6.02.09	Recebimento Empréstimos de mútuo	86.639	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-101.352	-79.728
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-14.738	-13.725
6.03.02	Pagamentos de juros sobre empréstimos	-13.648	-14.462
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-72.966	-51.541
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.342	-85.142
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	268.210	220.478
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	278.552	135.336

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.300	-6.600	0	-9.900
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.600	0	-6.600
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-3.300	0	0	-3.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.609	83.692	52.083
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.609	0	-31.609
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	83.692	83.692
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	83.692	83.692
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-128	0	128	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-128	0	128	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.407	198.671	-38.081	176.466	879.412

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.042	135	54.177
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.042	0	54.042
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	135	135
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	135	135
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-66	0	66	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-66	0	66	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.665	188.537	54.108	15.494	800.753

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	379	153
7.01.02	Outras Receitas	379	153
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.739	-1.555
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.739	-1.553
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-2
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.360	-1.402
7.04	Retenções	-38	-38
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38	-38
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.398	-1.440
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.383	88.010
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-44.756	66.346
7.06.02	Receitas Financeiras	56.139	21.664
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.985	86.570
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.985	86.570
7.08.01	Pessoal	6.015	6.569
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.233	5.895
7.08.01.02	Benefícios	441	511
7.08.01.03	F.G.T.S.	341	163
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.180	571
7.08.02.01	Federais	20.135	502
7.08.02.02	Estaduais	40	69
7.08.02.03	Municipais	5	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.399	25.388
7.08.03.01	Juros	15.300	25.293
7.08.03.02	Aluguéis	99	95
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-31.609	54.042
7.08.04.02	Dividendos	6.600	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-38.209	54.042

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.043.493	2.666.496
1.01	Ativo Circulante	1.238.349	1.027.944
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	523.436	389.588
1.01.03	Contas a Receber	442.197	401.014
1.01.03.01	Clientes	441.959	400.114
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	238	900
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	238	900
1.01.04	Estoques	174.515	157.973
1.01.06	Tributos a Recuperar	57.791	35.781
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	57.791	35.781
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.919	8.808
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.491	34.780
1.01.08.03	Outros	26.491	34.780
1.01.08.03.01	Outros Créditos	9.599	12.007
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	16.892	22.773
1.02	Ativo Não Circulante	1.805.144	1.638.552
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	138.457	145.676
1.02.01.03	Contas a Receber	4.464	4.146
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.464	4.146
1.02.01.06	Tributos Diferidos	39.840	32.414
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.840	32.414
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13	13
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13	13
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	94.140	109.103
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	69.200	65.855
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	10.117	30.087
1.02.01.09.05	Outros Créditos e Valores	948	948
1.02.01.09.06	Aplicações Financeiras Vinculadas	13.875	12.213
1.02.02	Investimentos	220.189	212.213
1.02.02.01	Participações Societárias	220.189	212.213
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	220.189	212.213
1.02.03	Imobilizado	1.430.408	1.263.855
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.430.408	1.263.855
1.02.04	Intangível	16.090	16.808
1.02.04.01	Intangíveis	5.665	6.383
1.02.04.01.02	Intangíveis	5.665	6.383
1.02.04.02	Goodwill	10.425	10.425

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.043.493	2.666.496
2.01	Passivo Circulante	697.305	606.809
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.997	26.393
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.997	26.393
2.01.02	Fornecedores	205.444	224.332
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.389	35.406
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	176.055	188.926
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.059	23.303
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.059	23.303
2.01.03.01.02	IRRF/CSRF/PIS/COFINS	44.059	23.303
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	373.664	293.326
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	229.637	171.744
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.538	19.017
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	220.099	152.727
2.01.04.02	Debêntures	144.027	121.582
2.01.05	Outras Obrigações	44.364	38.137
2.01.05.02	Outros	44.364	38.137
2.01.05.02.04	Outras Exigibilidades	26.872	24.965
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	16.722	7.069
2.01.05.02.06	Dividendos e JCP a Pagar p/ Controladora	0	4.905
2.01.05.02.07	Dividendos e JCP a Pagar Outras	770	1.198
2.01.06	Provisões	2.777	1.318
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.777	1.318
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	16	16
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	2.761	1.302
2.02	Passivo Não Circulante	1.466.776	1.222.458
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.302.612	1.080.955
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.230.647	959.591
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	114.850	100.414
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.115.797	859.177
2.02.01.02	Debêntures	71.965	121.364
2.02.02	Outras Obrigações	525	284
2.02.02.02	Outros	525	284
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	525	284
2.02.03	Tributos Diferidos	65.002	45.583
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.002	45.583
2.02.04	Provisões	98.637	95.636
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	98.637	95.636
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	17.314	17.826
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais e Trabalhistas	81.323	77.810
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	879.412	837.229
2.03.01	Capital Social Realizado	536.949	536.949
2.03.02	Reservas de Capital	3.291	3.291
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.026	3.026
2.03.02.07	Subvenção para Investimentos	265	265
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.116	2.244

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.03.02	Imobilizados de Controladas/Coligadas/Equiparadas	2.116	2.244
2.03.04	Reservas de Lucros	198.671	201.971
2.03.04.01	Reserva Legal	44.616	44.616
2.03.04.10	Reserva de Investimento e capital de giro	154.055	157.355
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-38.081	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	176.466	92.774

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	553.575	1.110.826	456.161	924.257
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-445.133	-878.984	-384.834	-787.109
3.03	Resultado Bruto	108.442	231.842	71.327	137.148
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.289	-101.704	-16.425	-27.553
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.833	-54.023	-23.244	-47.591
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.992	-51.594	-21.657	-43.204
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.530	2.597	7.167	8.517
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.487	-6.660	-4.716	-8.481
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.493	7.976	26.025	63.206
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	67.153	130.138	54.902	109.595
3.06	Resultado Financeiro	1.894	-121.027	-29.745	-45.584
3.06.01	Receitas Financeiras	12.058	26.538	15.110	29.311
3.06.01.01	Sobre aplicações financeiras e mútuos	12.058	26.538	15.110	29.311
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.164	-147.565	-44.855	-74.895
3.06.02.01	Despesas Financeiras sobre empréstimos	-37.908	-72.178	-29.150	-60.227
3.06.02.02	Variação cambial passiva	27.744	-75.387	-15.705	-14.668
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	69.047	9.111	25.157	64.011
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.683	-40.720	-7.048	-9.969
3.08.01	Corrente	-19.237	-28.727	-7.445	-11.748
3.08.02	Diferido	-7.446	-11.993	397	1.779
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	42.364	-31.609	18.109	54.042
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	42.364	-31.609	18.109	54.042
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	42.364	-31.609	18.109	54.042
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,36838	-1,76713	1,01242	3,02126
3.99.01.02	PN	2,36838	-1,76713	1,01242	3,02126
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.99.02.01	ON	2,36838	-1,76713	1,01242	3,02126
3.99.02.02	PN	2,36838	-1,76713	1,01242	3,02126

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	42.364	-31.609	18.109	54.042
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-20.689	83.692	7.887	135
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	-20.689	83.692	7.887	135
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	21.675	52.083	25.996	54.177
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.675	52.083	25.996	54.177

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	202.555	85.387
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	257.194	112.766
6.01.01.01	Lucros antes do IRPJ e CSLL	9.111	64.011
6.01.01.02	Depreciação e amortização de ativos imobilizados e intangíveis	94.495	72.487
6.01.01.03	Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos	164.930	38.290
6.01.01.05	Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados	-810	1.184
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	-2.854	0
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	-7.976	-63.206
6.01.01.09	Ajuste de provisões realizadas	298	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-54.639	-27.379
6.01.02.01	(Aumento) diminuição dos estoques	-1.466	15.049
6.01.02.02	(Aumento) diminuição em contas a receber	-41.845	-5.473
6.01.02.03	(Aumento) diminuição em outras contas a receber	40.076	-38.216
6.01.02.04	Aumento (diminuição) em Fornecedores e outras contas a pagar	-37.471	6.062
6.01.02.05	Aumento (diminuição) em outros impostos líquidos	-13.933	-4.801
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-91.717	-56.263
6.02.01	Pagamentos por aquisição de ativos	0	582
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-99.260	-63.035
6.02.03	Ativos financeiros vinculados a garantias	1.662	0
6.02.04	Dividendos recebidos	5.881	6.190
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.653	-72.634
6.03.01	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-146.204	-110.977
6.03.02	Pagamentos de juros sobre empréstimos	-40.754	-35.702
6.03.03	Empréstimos e financiamentos tomados	207.349	87.771
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-14.738	-13.726
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	17.357	-7.004
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	133.848	-50.514
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	389.588	283.564
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	523.436	233.050

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229	0	837.229
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229	0	837.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.300	-6.600	0	-9.900	0	-9.900
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.600	0	-6.600	0	-6.600
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-3.300	0	0	-3.300	0	-3.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.609	83.692	52.083	0	52.083
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.609	0	-31.609	0	-31.609
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	83.692	83.692	0	83.692
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	83.692	83.692	0	83.692
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-128	0	128	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-128	0	128	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.407	198.671	-38.081	176.466	879.412	0	879.412

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576	0	746.576
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576	0	746.576
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.042	135	54.177	0	54.177
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.042	0	54.042	0	54.042
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	135	135	0	135
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	135	135	0	135
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-66	0	66	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-66	0	66	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.665	188.537	54.108	15.494	800.753	0	800.753

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	1.164.325	979.665
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.162.215	971.374
7.01.02	Outras Receitas	2.597	8.517
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-487	-226
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-803.859	-748.595
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-662.079	-621.241
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-141.776	-127.354
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	360.466	231.070
7.04	Retenções	-94.495	-72.487
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-94.495	-72.487
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	265.971	158.583
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34.514	92.517
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.976	63.206
7.06.02	Receitas Financeiras	26.538	29.311
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	300.485	251.100
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	300.485	251.100
7.08.01	Pessoal	122.059	99.313
7.08.01.01	Remuneração Direta	94.198	75.837
7.08.01.02	Benefícios	26.003	21.905
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.858	1.571
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.689	20.736
7.08.02.01	Federais	52.600	16.362
7.08.02.02	Estaduais	9.002	4.349
7.08.02.03	Municipais	87	25
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	148.346	77.009
7.08.03.01	Juros	147.565	74.895
7.08.03.02	Aluguéis	781	2.114
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-31.609	54.042
7.08.04.02	Dividendos	6.600	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-38.209	54.042

1.1 Negócio de não tecidos

No segundo trimestre de 2015, a receita líquida cresceu 25% em relação ao mesmo período do ano anterior em razão, principalmente, do aumento do volume vendido proveniente da maturação das novas capacidades instaladas, e aos efeitos de câmbio sobre o faturamento em moeda estrangeira.

Neste trimestre verificou-se um aumento de 83% do resultado operacional antes dos efeitos financeiros em comparação com mesmo período do ano anterior causado, principalmente, pela maturação dos novos investimentos, como comentado acima.

O resultado financeiro apresentou redução do seu saldo devedor, quando comparado o segundo trimestre de 2015 ao mesmo trimestre de 2014, e está relacionado principalmente ao menor impacto da desvalorização do Real, da Coroa Sueca e do Euro frente ao Dólar norte americano.

O resultado líquido foi impacto principalmente pelos efeitos acima descritos.

1.2 Negócio de tampas plásticas

A receita líquida de vendas reduziu 26% neste segundo trimestre, quando comparada com igual trimestre do ano anterior, em função do mix de produtos, bem como de menor volume de vendas de tampas voltados ao segmento de bebidas.

Neste trimestre verificou-se uma diminuição do resultado operacional antes dos efeitos financeiros em comparação com mesmo período do ano anterior, causado principalmente pelo aumento das despesas pré-operacionais da nova planta da Argentina, pela redução do volume de vendas, e pela menor margem em decorrência da redução de preços das tampas de bebidas.

O resultado financeiro apresentou redução do seu saldo devedor, quando comparado o segundo trimestre de 2015 ao mesmo trimestre de 2014, e está relacionado principalmente ao menor impacto da desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano.

1.3 Posição consolidada dos negócios

A receita líquida de vendas cresceu 21% neste segundo trimestre de 2015, quando comparada com igual período do ano anterior, fortemente impactada pelo crescimento da receita de vendas mencionada acima no negócio de não tecidos.

O resultado operacional consolidado corresponde preponderantemente à performance operacional do negócio de não tecidos e tampas plásticas, acrescido do

Comentário do Desempenho

resultado de equivalência patrimonial proveniente do negócio de latas de alumínio descrita a seguir.

O resultado financeiro apresentou uma redução de seu saldo devedor no segundo trimestre, principalmente em decorrência dos efeitos cambiais sobre direitos e obrigações em moeda estrangeira. Em relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, face o seu perfil de longo prazo, os efeitos cambiais refletidos pela contabilidade trouxeram baixo impacto de caixa no período e, no longo prazo, face à geração de caixa ocorrer preponderantemente nas moedas de contratação dos empréstimos em financiamentos, tal impacto de caixa tende a ser mínimo.

Neste segundo trimestre de 2015 a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 42.364, em decorrência do comentado anteriormente.

1.4 Negócio de latas de alumínio para bebidas (Empreendimento controlado em conjunto não consolidado)

A receita de latas e tampas de alumínio vendidas no segundo trimestre de 2015 manteve-se estável quando comparado a igual trimestre do ano anterior. Contudo, o resultado bruto apresentou queda, em função do aumento dos custos, quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. O principal fator que influenciou esse crescimento foi a variação da taxa de câmbio, que influencia a composição do preço e custo dos produtos.

O resultado operacional antes dos efeitos financeiros caiu em comparação com o mesmo período do ano anterior, causado pelo aumento do preço do alumínio em reais devido à variação da taxa de câmbio sobre a precificação em dólar dessa matéria-prima.

O resultado financeiro apresentou um aumento do seu saldo devedor neste segundo trimestre de 2015 quando comparado com igual trimestre de 2014, em função de novas captações efetuadas para suportar os investimentos feitos em 2014.

Évora S.A.
(Companhia aberta)

Informações Trimestrais
em 30 de junho de 2015

Notas Explicativas

Évora S.A.

(Companhia aberta)

Informações trimestrais

em 30 de junho de 2015

Conteúdo

Notas explicativas às informações trimestrais

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Évora S.A. é uma holding company, que atua através de suas empresas controladas na manufatura e comércio de portfólio diversificado de bens intermediários para indústrias voltadas ao mercado de bens de consumo. O escopo geográfico do negócio de nãotecidos é global; em embalagens metálicas é Brasil; e em tampas plásticas, o cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantemos unidades produtivas em Manaus, AM; Estância, SE; Cabreúva, SP; Ponta Grossa, PR; Gravataí e Venâncio Aires, RS, Teresina, PI e, no exterior, temos 3 plantas nos Estados Unidos da América, além das plantas no Peru, México, Suécia, Alemanha, Itália e China. Contando com as novas unidades de nãotecidos em Cosmópolis, SP e de tampas plásticas em Pilar, Argentina, ambas em processo de implantação, ao todo são 19 plantas industriais localizadas em 9 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 7 estados.

Os negócios de nãotecidos e tampas plásticas são integralmente detidos pela Évora. No negócio de latas de alumínio possuímos “joint venture” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc. desde 1995, *player* global e líder mundial nesse setor.

A Évora detém ainda ativos de reserva de valor no setor de florestamento, através do cultivo de florestas de pinus e eucalipto pela controlada Rio Novo Florestal, cuja madeira proveniente das florestas plantadas é comercializada para uso múltiplo.

1.1 Negócio de nãotecidos

A controlada Fitesa atua na produção e comercialização de nãotecidos de polipropileno tipo *spunbond*, *spunmelt*, cardado e *airlaid* cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos e aplicações industriais tais como colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc.

No negócio de nãotecidos, foram anunciadas em 2013 ampliações das capacidades instaladas nas plantas dos Estados Unidos e da Suécia, que entraram em operação comercial no quarto trimestre de 2014 e primeiro trimestre de 2015, respectivamente, e China, a qual entrará em operação em escala comercial no segundo semestre de 2015, mediante instalação de novas máquinas de nãotecidos. Adicionalmente, em 2014 foram anunciados investimentos em nova planta no Brasil, em Cosmópolis, SP, e ampliações das capacidades instaladas nas plantas do Peru e do México, sendo a primeira por desengargalamento do processo de produção pela instalação de novos equipamentos na linha existente, cuja entrada em operação ocorreu no primeiro trimestre de 2015, e a segunda pela instalação de nova linha de produção. A entrada em operação dos novos investimentos, anunciados em 2014, estão previstos para o primeiro semestre do ano de 2016, no caso da nova planta no Brasil, e para o segundo semestre do ano de 2016 no caso da nova máquina na planta do México. Estas novas capacidades acrescentarão 40 mil toneladas de produção anual de nãotecidos às 297 mil toneladas anuais de capacidade hoje existente em operação.

Notas Explicativas

1.2 Negócio de latas de alumínio para bebidas

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens atua na produção e comercialização de latas de alumínio para bebidas, principalmente cerveja e refrigerantes.

No negócio de latas de alumínio entrou em operação no segundo trimestre de 2014 a nova fábrica de latas de alumínio para bebidas em Teresina, PI, a qual conta com uma linha de produção, e entrou em operação, no quarto trimestre de 2014, a nova linha de produção na planta de Cabreúva, SP.

A capacidade anual de produção de latas de alumínio é de 8,5 bilhões.

1.3 Negócio de tampas plásticas

A controlada America Tampas atua na produção e comercialização de tampas plásticas para bebidas (principalmente refrigerante e água mineral), óleo comestível e tampas plásticas especiais destinadas aos mercados de higiene, beleza e limpeza. Está em andamento pela América Tampas a instalação de uma fábrica em Pilar, Argentina, cujo início das operações se dará no terceiro trimestre de 2015.

2 Base de Preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC

As presentes informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A autorização para conclusão destas informações financeiras intermediárias foi dada pela Diretoria em 12 de agosto de 2015.

b. Base de mensuração

As Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias da controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos nas demonstrações método de equivalência patrimonial financeiras da controladora e consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte do custo

Notas Explicativas

dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Évora S.A.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas continuamente e os eventuais ajustes decorrentes são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para passivos cíveis, tributários, trabalhistas, provisão para benefícios a empregados, mensuração de instrumentos financeiros e intangíveis registrados por combinação de negócios.

c. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas às normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período findo em 30 de junho de 2015, sendo essas:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (01.01.2018)
- Emenda ao IAS 16 – Imobilizado (CPC 27) (01.01.2016).
- Emenda ao IAS 1 (CPC 26 (R1))–Apresentação das demonstrações financeiras (01.01.2016).
- Emenda ao IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Demonstrações financeiras consolidadas (01.01.2016).
- Emenda ao IFRS 11 (CPC 19 (R2)) – Negócios em conjunto (01.01.2016).
- Emenda ao IFRS 12 (CPC 45) – Divulgações de participações em outras entidades. (01.01.2016)
- Emenda ao IAS 38 – Intangível (CPC 04 (R1)) (01.01.2016).
- Emenda ao IAS 27 (CPC 35 (R2)) – Demonstrações financeiras separadas (01.01.2016).
- Emenda ao IAS 28 (CPC 18 (R2)) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto. (01.01.2016).

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados. A Administração acredita que a adoção destas normas e alterações não terá impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas.

3 Principais políticas contábeis

As mesmas políticas contábeis foram seguidas pela Companhia e suas controladas nestas informações financeiras intermediárias, tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

4 Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2014

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2014 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 3 – Principais políticas contábeis, 11 – Investimentos (movimentação investimentos em controladas), 12 – Imobilizado (movimentação), 13 – Intangível (movimentação), 16 – Benefícios à empregados, 21 - Resultado por ação, 23 – Receita de vendas, 24 – Despesas por natureza, 26 – Outras receitas e despesas operacionais e 27 – Transações que não afetam o caixa.

5 Informações financeiras intermediárias consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações da Évora S.A. e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

	País	Controle direto (%)		Controle indireto (%)	
		30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Fitesa S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Petropar Riograndense Ltda.	Brasil	99,97	99,97	-	-
Rio Novo Florestal Ltda	Brasil	99,99	99,99	-	-
Mantar Mercedes S.A.	Argentina	-	-	99,99	99,99
Fitesa Nãotecidos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99
Fitesa Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Sweden AB.	Suécia	-	-	100,00	100,00
Fitesa Italy Srl.	Itália	-	-	100,00	100,00
Fitesa US LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Washougal Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Simpsonville Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Germany GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Fitesa China Holdings BV	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa (China) Airlaid Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa Mexico Holdings Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Holdings Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Services Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Peru SCA	Peru	-	-	100,00	100,00
Fitesa (Tianjin) Non-Woven Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
America Tampas S.A.	Brasil	100,00	100,00	-	-
America Tampas da Amazônia S.A.	Brasil	-	-	100,00	100,00
America Tampas Comércio de Equipamentos e Serviços Técnicos em Sistemas de Fechamentos Plásticos Ltda	Brasil	-	-	100,00	100,00
America Tampas Argentina S.A.	Argentina	-	-	100,00	-

Notas Explicativas

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Caixa e saldo em bancos	21	14	194.993	95.378
Aplicações financeiras	278.531	268.196	328.443	294.210
	<u>278.552</u>	<u>268.210</u>	<u>523.436</u>	<u>389.588</u>

No consolidado o saldo em caixa e bancos refere-se aos saldos em conta corrente bancária das controladas no exterior nas suas respectivas moedas funcionais e, principalmente, em dólar.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e referem-se preponderantemente a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, remuneradas em torno da variação integral dos Certificados dos Depósitos Interbancários – CDI, e aplicações financeiras em fundos de investimentos cambiais.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota 19.

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/06/15	31/12/14
Clientes no Brasil	92.880	98.282
Clientes no exterior	354.243	306.430
	<u>447.123</u>	<u>404.712</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.164)</u>	<u>(4.598)</u>
	<u>441.959</u>	<u>400.114</u>

A Administração efetua análise individual de títulos vencidos e histórico de inadimplência para formação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual foi constituída em montante considerado suficiente para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. A abertura do contas a receber de clientes por faixa de vencimento e exposição a riscos está apresentada na Nota 19.

Notas Explicativas

8 Estoques

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
Produtos acabados	52.998	62.658
Produtos em elaboração	2.184	2.211
Matérias primas	98.947	76.167
Materiais de embalagem	2.793	3.485
Almoxarifados de manutenção	15.439	12.286
Outros	2.154	1.166
	<u>174.515</u>	<u>157.973</u>

Os estoques encontram-se livres de ônus ou garantias.

9 Imposto de renda e contribuição social

Controladora e controladas no Brasil

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, conforme legislação aplicável, para imposto de renda e 9% para contribuição social e consideram quando aplicável a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável a cada exercício.

Controladas no exterior

As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% no México, 35% nos Estados Unidos, 31,4% na Itália, 33,8% na Alemanha, 25% na China, 22% na Suécia, 30% no Peru, 24% na Inglaterra, e 25% na Holanda, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

(a) Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

No consolidado, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte movimentação:

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/12/14	Adições	Baixas	30/06/15
Ativo:				
Processo IPI	3.614	100	-	3.714
Varição cambial	11.587	1.290	(10.314)	2.563
Outras diferenças temporárias	8.606	7.238	(73)	15.771
Prejuízo fiscal e base negativa	6.209	5.907	-	12.116
Perdas com derivativos	2.398	3.278	-	5.676
	<u>32.414</u>	<u>17.813</u>	<u>(10.387)</u>	<u>39.840</u>
Passivo:				
Varição cambial	4.739	256	(2.617)	2.378
Reavaliação de ativos	535	-	(29)	506
Valor justo de controladas	15.776	4.625	(1.153)	19.248
Benefício de empregados	(6.361)	973	(420)	(5.808)
Depreciação	30.894	17.784	-	48.678
	<u>45.583</u>	<u>23.638</u>	<u>(4.219)</u>	<u>65.002</u>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem. A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é apresentada abaixo:

Consolidado	
30/06/15	
2015	6.467
2016	9.896
2017	4.877
Após 2017	<u>18.600</u>
	<u>39.840</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, as quais estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

(b) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Além dos ativos fiscais diferidos, registrados conforme item (a) acima, as controladas possuem em seus registros fiscais os seguintes valores de base a serem compensados com lucros tributários futuros, não registrados contabilmente, e que serão reconhecidos na medida em que forem atendidas as condições para reconhecimento, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/15</u>
Base de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	354.261
Base de contribuição social sobre base negativa e diferenças temporárias	136.401

(c) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.527)	53.966	9.111	64.011
Incentivos fiscais ICMS	-	-	(1.283)	(4.215)
Base de cálculo	(12.527)	53.966	7.828	59.796
Alíquotas fiscais aplicáveis	(4.259)	18.348	2.662	23.158
Equivalência patrimonial	15.217	(22.557)	(2.711)	(21.490)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente	-	3.455	33.416	4.137
Juros sobre capital próprio	(1.122)	-	(1.122)	-
Outras adições e exclusões, líquidas	9.246	678	8.475	4.164
	23.341	(18.424)	38.058	(13.189)
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	19.082	(76)	40.720	9.969
Corrente	19.131	-	28.727	11.748
Diferido	(49)	(76)	11.993	(1.779)

10 Partes relacionadas

A controladora da Companhia é a Terramar Investimentos S.A.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2015 e de 31 de dezembro de 2014, assim como as transações que influenciaram o resultado desses períodos, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes das operações e a periodicidade das transações dadas suas características. Tais transações não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Notas Explicativas

Controladora

<u>Empresas</u>	<u>Dividendos a receber</u>	<u>Mútuos e créditos de longo prazo</u>	<u>Dividendos e juros s/capital próprio a pagar</u>	<u>Receitas/ (despesas)</u>
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	15.079	-	-	3
Petropar Riograndense Ltda.	158	-	-	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	-	17	-	97
Fitesa Sweden A.B.	-	290.281	-	66.875
Pet Holding S.A.	1.813	-	-	-
America Tampas S.A.	-	6	-	43
30/06/15	<u>17.050</u>	<u>290.305</u>	<u>-</u>	<u>67.017</u>
31/12/14	<u>22.930</u>	<u>309.937</u>	<u>4.905</u>	<u>82.787</u>

Consolidado

<u>Empresas</u>	<u>Dividendos a receber</u>	<u>Créditos de longo prazo</u>	<u>Dividendos e juros s/capital próprio a pagar</u>	<u>Receitas</u>
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	15.079	-	-	3
Pet Holding S.A.	1.813	-	-	-
Terramar Florestal Ltda.	-	13	-	72
30/06/15	<u>16.892</u>	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>75</u>
31/12/14	<u>22.773</u>	<u>13</u>	<u>4.905</u>	<u>171</u>

Os saldos de dividendos a receber e a pagar referem-se a dividendos declarados e ainda não pagos, respectivamente, de controladas e à controladora.

Os empréstimos de mútuo referem-se à transferência para controlada Fitesa Sweden A.B. dos recursos necessários à aquisição de negócios de nãotecidos localizados no exterior realizada em 2011. Esses empréstimos de mútuo foram realizados em dólares norte-americanos, estão sujeitos à remuneração de 9,25% a.a., têm pagamentos remanescentes em três parcelas semestrais e vencimento final em 2016.

O valor reconhecido no resultado consolidado como remuneração da Administração foi de R\$ 4.061. A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações. Os membros da Administração detêm, direta e indiretamente, 15.715.524 ações da Évora S.A.

Notas Explicativas

Operações de compra e venda de produtos

Os montantes das transações entre partes relacionadas são inexpressivos quando comparados aos totais transacionados pelas investidas, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

11 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos decorrentes das operações da Companhia, e estão descritos conforme abaixo:

	Controladora			
	30/06/15		31/12/14	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	-	541	-	554
IRPJ e CSLL	17.393	-	3.800	8.768
	<u>17.393</u>	<u>541</u>	<u>3.800</u>	<u>9.322</u>

	Consolidado			
	30/06/15		31/12/14	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	800	3.185	980	3.256
ICMS	8.051	569	8.337	739
IPI	96	1.187	144	1.188
IRPJ e CSLL	28.732	49	10.415	8.831
IGV - Peru	12.027	4.776	10.297	14.729
VAT - China	5.430	-	3.944	-
Outros	2.655	351	1.664	1.344
	<u>57.791</u>	<u>10.117</u>	<u>35.781</u>	<u>30.087</u>

O saldo de imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é composto por créditos tributários referentes a retenção na fonte de imposto de renda sobre aplicações financeiras, os quais são atualizados pela taxa Selic e serão realizados no curso usual dos negócios ou através de pedidos de ressarcimento. Adicionalmente compõe o saldo de IRPJ e CSLL os valores pagos antecipadamente e que serão recuperados posteriormente.

O saldo de IGV – Peru e Vat China é substancialmente composto por créditos tributários apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado decorrentes dos recentes investimentos e ampliações das capacidades instaladas nas plantas do Peru e da China e que serão realizados no curso usual dos negócios e, no caso do IGV, também através de pedidos de ressarcimento.

Notas Explicativas

12 Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

Principais informações em 30 de junho de 2015:

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Ações ou cotas possuídas	Total do ativo	Total do passivo	Total das receitas líquidas	Resultado do semestre
(a) Controladas							
Fitesa S.A.	154.351	235.526	2.888.117	2.313.144	2.077.618	1.057.351	(48.320)
Rio Novo Florestal Ltda	14.707	11.419	14.707	13.062	1.643	1.768	36
Petropar Riograndense Ltda.	264	501	264	858	357	-	8
America Tampas S.A.	33.918	37.491	896	104.910	67.419	51.707	(4.310)
(b) Empreendimentos controlados em conjunto							
Pet Holding S.A.	24.888	25.777	43.391	31.521	5.744	-	(417)
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	11.200	413.807	11.167	1.286.418	872.611	719.194	16.355
Crown Distribuidora de Embalagens Ltda.	849	794	212	797	3	-	14

Os percentuais de participação nas controladas estão apresentados na Nota 5, e nos empreendimentos controlados em conjunto a companhia possui 50% de participação.

	30/06/15		31/12/14		30/06/14	
	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
(a) Controladas						
Fitesa S.A.	235.522	(48.320)	200.067	(2.540)	200.067	(2.540)
Rio Novo Florestal Ltda	11.418	36	11.383	2.987	11.383	2.987
Petropar Riograndense Ltda.	500	8	492	441	492	441
America Tampas S.A.	48.642	(4.456)	53.179	1.265	53.179	1.265
	<u>296.082</u>	<u>(52.732)</u>	<u>265.121</u>	<u>2.153</u>	<u>265.121</u>	<u>2.153</u>
(b) Empreendimentos controlados em conjunto						
Pet Holding S.A.	12.888	(209)	13.096	283	13.096	283
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	206.904	8.178	198.727	63.903	198.727	63.903
Crown Distribuidora de Embalagens Ltda.	397	7	390	7	390	7
	<u>220.189</u>	<u>7.976</u>	<u>212.213</u>	<u>64.193</u>	<u>212.213</u>	<u>64.193</u>
	<u>516.271</u>	<u>(44.756)</u>	<u>477.334</u>	<u>66.346</u>	<u>477.334</u>	<u>66.346</u>

Notas Explicativas

13 Imobilizado

Composição dos saldos

	Consolidado				Taxas médias anuais de depreciação %
	30/06/15		31/12/14		
	Custo	Depreciação e exaustão acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	35.042	-	35.042	29.913	-
Prédios	575.584	(207.705)	367.879	334.559	4,10%
Máquinas e equipamentos	1.984.068	(1.261.815)	722.253	704.104	9,81%
Instalações	69.192	(50.191)	19.001	17.575	9,15%
Móveis e utensílios	8.413	(5.819)	2.594	1.906	11,10%
Sistemas e equipamentos de computação	14.688	(14.347)	341	531	19,68%
Florestamento e reflorestamento	5.188	(2.046)	3.142	3.263	-
Imobilizações em andamento	265.527	-	265.527	158.838	-
Outros	23.557	(8.928)	14.629	13.166	12,09%
	<u>2.981.259</u>	<u>(1.550.851)</u>	<u>1.430.408</u>	<u>1.263.855</u>	

Nos primeiros seis meses de 2015 houve R\$ 111.715 de adições líquidas ao ativo imobilizado. A despesa de depreciação foi de R\$ 92.796 e houve ajustes de conversão, que totalizaram R\$ 147.629

Provisão para redução do valor recuperável

Nos períodos encerrados em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não identificou indicadores de que os ativos pudessem estar acima do valor recuperável.

14 Intangível

Composição dos saldos

	Consolidado			
	30/06/15		31/12/14	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Despesas com desenvolvimento	4.509	(4.509)	-	1
Intangíveis identificados	22.220	(18.014)	4.206	4.437
Carteira de clientes	4.864	(3.405)	1.459	1.945
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	10.425	-	10.425	10.425
	<u>42.018</u>	<u>(25.928)</u>	<u>16.090</u>	<u>16.808</u>

Notas Explicativas

Nos primeiros seis meses de 2015 houve R\$ 675 de adições líquidas ao ativo intangível. A despesa de amortização foi de R\$ 825 e houve ajustes de conversão, que totalizaram R\$ 268.

Os intangíveis correspondem aos ativos identificáveis decorrentes da aquisição da America Tampas e America Tampas da Amazônia em 2010 e aquisição da Fiberweb Holding Limited em 2011, bem como a softwares e carteira de clientes, voltados preponderantemente ao segmento de descartáveis higiênicos, avaliados a valor justo na data de aquisição. A amortização destes intangíveis está sendo registrada nas contas de outras despesas operacionais, no prazo de 8 anos e 5 anos, respectivamente.

O ágio (*goodwill*) decorrente da aquisição das controladas America Tampas e America Tampas da Amazônia está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e resultou da determinação e alocação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, de acordo com a metodologia de fluxo de caixa descontado, na medida de sua colaboração na formação das receitas futuras das empresas adquiridas. A Companhia não identificou ou reconheceu nenhuma perda por *impairment* em contrapartida ao ágio.

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

		Controladora			
		30/06/15		31/12/14	
		Não		Não	
		Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Taxa de Contrato	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Em moeda estrangeira					
Debêntures	9,25% a.a	144.027	71.965	121.582	121.364

Notas Explicativas

		Consolidado			
		30/06/15		31/12/2014	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
		Taxa de Contrato			
Em moeda nacional					
Capital de giro	IPCA + 5% a.a.	674	45.065	1.906	38.370
Capital de giro	125% a 129% CDI a.a.	1.541	10.667	-	-
Ativo permanente	TJLP+ 2,65% a.a.	5.555	4.118	5.680	7.021
Ativo permanente	3,35% a 8% a.a.	1.188	35.000	2.021	55.023
Ativo permanente	111,8% CDI	580	20.000	-	-
Outros		-	-	9.410	-
		9.538	114.850	19.017	100.414
Em moeda estrangeira					
Debêntures	9,25% a.a.	144.027	71.965	121.582	121.364
Capital de giro	Libor + 3,08% a.a.	2.888	8.493	1.260	8.483
Capital de giro	(BNDES Res.635/87) + 2,85% a.a.	36.121	291.506	7.903	208.505
Ativo permanente	2% a 6,85% a.a.	39.217	210.520	28.278	181.571
Ativo permanente	Libor + 1,45% a 2,27% a.a.	28.908	151.382	24.775	130.924
Ativo permanente	Libor+ 3,10% a 3,97% a.a.	38.458	114.979	30.049	81.049
Ativo permanente	Libor+ 4,30% a 4,80% a.a.	45.638	164.021	30.178	126.408
Ativo permanente	Libor +5,5% a 6,00% a.a.	-	40.334	11.233	-
Ativo permanente	Euro Libor + 1,35 a 2,4% a.a.	18.225	128.210	11.521	119.534
Outros		10.644	6.352	7.530	2.703
		364.126	1.187.762	274.309	980.541
		373.664	1.302.612	293.326	1.080.955

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
2016	71.965	121.364	231.520	333.531
2017	-	-	351.973	269.010
2018	-	-	289.797	180.405
Após 2018	-	-	429.322	298.009
	71.965	121.364	1.302.612	1.080.955

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

Garantias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Hipoteca de imóveis	-	-	346.456	270.651
Alienação fiduciária de bens	-	-	661.407	434.053
Aval de empresas ligadas	-	-	865.166	672.797
Notas promissórias	-	-	289.623	249.146
Penhor de ações e cotas de controladas	235.522	200.067	235.522	200.067
Cessão fiduciária de direito de mútuo	290.281	309.916	290.281	309.916
Outros	-	-	56.666	65.802

Os financiamentos de ativo permanente destinam-se, basicamente, a aquisição de quatro

Notas Explicativas

novas linhas de nãotecidos obtidos junto aos bancos HSBC, que têm seguro internacional junto à instituição financeira Euler Hermes Kreditversicherrungs AG, e BNDES, com taxas de correção e juros informados acima.

Em 2011, como parte relevante da composição da fonte dos recursos necessários à aquisição das operações de nãotecidos, houve a primeira emissão pela Companhia de debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, no valor equivalente em Reais na data de emissão a US\$ 210 milhões (saldo em 30/06/15: US\$ 70 milhões), nos termos da Instrução CVM nº 476.

Em 2014, também como parte do processo de captação dos recursos necessários à aquisição das operações de nãotecidos de 2011, a controlada Fitesa contratou junto ao BNDES financiamento de R\$ 318 milhões, equivalentes a US\$ 144 milhões. As liberações desse financiamento ocorrerão na medida em que houver a liquidação das parcelas das debêntures emitidas pela controladora Évora, sendo que até 30 de junho de 2015 havia sido liberado o equivalente a US\$ 103 milhões (US\$ 80 milhões até 31 de dezembro de 2014).

Cláusulas contratuais: *covenants*

As debêntures emitidas pela Companhia e alguns contratos de financiamentos de controladas, cujo saldo em 30 de junho de 2015 é de R\$ 977.729 , possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento (dívida financeira líquida/Ebitda) e cobertura de despesas financeiras (Ebitda/despesa financeira líquida), e manutenção de aplicações financeiras vinculadas para cobertura de pagamentos do principal e encargos como objeto garantidor da dívida. Do saldo anteriormente indicado dos financiamentos de controladas que possuem *covenants*, em 92% a penalidade pelos descumprimento dos referidos *covenants* será a proibição de pagamento de dividendos e/ou redução de capital. Em 30 de junho de 2015 as aplicações financeiras vinculadas, no valor de R\$ 13.875 no consolidado (em 31 de dezembro de 2014 R\$ 12.213), estão apresentadas no ativo não circulante.

Todos os *covenants* estão sendo cumpridos e não há nenhum evento de *default*.

16 Provisões e depósitos judiciais

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Provisões para riscos				
Processos trabalhistas e outros	-	-	4.914	4.596
Processos fiscais	65.329	62.298	76.409	73.214
Total não Não Circulante	<u>65.329</u>	<u>62.298</u>	<u>81.323</u>	<u>77.810</u>

Notas Explicativas

a) Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos cíveis, tributários e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.

(i) *Processos fiscais*

Nos processos fiscais os principais valores são decorrentes da provisão para IRPJ/CSLL, no valor atualizado de R\$ 65.329, sobre juros indenizatórios associados a parcela do recebimento do acordo judicial pela Companhia, visando a não exigibilidade da tributação, e contingência relativa à compensação de crédito presumido de IPI, a qual totaliza R\$ 10.921.

(ii) *Processos trabalhistas e outros*

Nos processos trabalhistas o principal valor decorre de contingência relativa a questionamentos de insalubridade e periculosidade, que totalizam R\$ 1.426 e R\$ 3.170 para rescisões contratuais e horas extras.

b) Perdas possíveis

Em relação aos processos classificados por nossos advogados como “perdas possíveis”, os mesmos igualmente referem-se a processos fiscais e trabalhistas.

Os processos fiscais referem-se à discussão de cobrança de ISS sobre *royalties* por uso de marca, discussão administrativa sobre compensação de créditos de IRPJ/CSLL e de PIS/COFINS e discussão de ICMS associado à falta de aposição de selo fiscal de trânsito, totalizando as discussões fiscais R\$ 12.588. Outros processos são relativos principalmente a horas extras, adicional de periculosidade, reconhecimento de relação de emprego, e férias.

Em relação a tais casos, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, não foram constituídas provisões para perdas.

c) Depósitos judiciais

Os principais depósitos judiciais referem-se a ação judicial visando a não exigibilidade da tributação sobre juros indenizatórios comentado no item “a” acima.

Notas Explicativas

Os demais depósitos judiciais visam assegurar o direito de discussão em processos trabalhistas, cíveis e outros em andamento, tanto na esfera administrativa como na judicial, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Processos trabalhistas e outros	-	-	3.445	3.039
Processos fiscais	65.369	62.352	65.755	62.816
Não circulante	65.369	62.352	69.200	65.855

17 Incentivos fiscais

Refere-se aos seguintes incentivos, os quais, para fins de apresentação, estão considerados no consolidado na receita líquida de vendas, no caso do ICMS, e imposto de renda, no caso do IRPJ quando provenientes de controladas ou no resultado de equivalência patrimonial quando proveniente dos empreendimentos controlados em conjunto.

(a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e empreendimentos controlados em conjunto e reconhecido pela controladora através do método da equivalência patrimonial correspondem no consolidado em 30 de junho de 2015 a R\$ 25.420 (R\$ 24.091 em 30 de junho de 2014).

A controlada Fitesa Nãotecidos S.A. firmou em 2014 um novo Termo de Acordo com a Secretaria de Desenvolvimento e Promoção de Investimento (SDPI) do Estado do Rio Grande do Sul, visando prorrogar o incentivo pelo Programa Fundopem/Integrar. O Termo de Acordo tem vencimento em 2020 e contempla redução de até 48,2% do ICMS mensalmente devido.

A controlada America Tampas da Amazônia goza, nas operações realizadas em sua unidade de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas – CODAM, representado por redução do percentual do imposto devido. O benefício tem vencimento em 2023.

A controlada America Tampas, com sede no Rio Grande do Sul, goza de incentivo de ICMS, através da utilização de crédito fiscal presumido de ICMS, nos termos do Decreto Estadual nº 48.968 de 2012.

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia goza, nas operações realizadas em sua unidade de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas – CODAM, representado por redução do percentual do imposto devido, e, em suas operações realizadas em sua unidade de Ponta Grossa, do incentivo de ICMS concedido pelo Programa Paraná Competitivo, representado por financiamento pelo prazo de oito anos de 90% do imposto devido, tendo esse benefício vencimento em 2020.

Notas Explicativas

O empreendimento controlado em conjunto Arumã Produtora de Embalagens do Sergipe (controlada da Crown Embalagens) possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial – PSDI, representado por redução do percentual do imposto devido na unidade de Estância-SE, tendo esse benefício vencimento em 2034, e também goza de incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Piauí – FUNDIPI representada pelo crédito presumido de ICMS em sua unidade de Teresina-PI, com vencimento em 2033.

(b) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ): A controlada America Tampas da Amazônia S.A. goza de incentivo de redução do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ, incidente sobre o lucro da exploração, concedida pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, tendo este benefício vencimento em 2021.

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia possui redução da base de cálculo do Imposto de Importação e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados, assim como a redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Agência de Desenvolvimento da Amazônia – ADA, tendo estes benefícios vencimentos em 2016 e 2021, respectivamente.

O empreendimento controlado em conjunto Arumã Produtora de Embalagens do Sergipe possui redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, tendo este benefício vencimento em 2019.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 536.949, composto por 17.887.362 ações, sendo 5.962.454 ações ordinárias e 11.924.908 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

b. Reservas

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva de investimentos e capital de giro*

Constituída conforme artigo 27, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido o dividendo obrigatório, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Notas Explicativas

- *Ajuste de avaliação patrimonial*

- i) *Reserva de reavaliação societária*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

O ajuste de avaliação patrimonial está sendo realizado por depreciação ou baixa dos bens avaliados contra lucros acumulados, líquido dos encargos tributários.

- ii) *Reserva de outros resultados abrangentes*

São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.

- c. *Dividendos e juros sobre capital próprio*

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

19 Instrumentos financeiros

Derivativos

A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Em 30 de junho de 2015, a controlada Fitesa possui swap de fluxo de caixa para os contratos de financiamento em reais com indexador vinculado ao CDI mais juros fixos de 8% a.a. para dólar estadunidense acrescido de juros fixos de 3,35% a.a., e para o financiamento sujeito a variação de 111,80% do CDI para dólar estadunidense acrescido de juros fixos de 4,3% a.a.

Notas Explicativas

A posição atual da com relação a contratos de derivativos é conforme abaixo:

Contratos de Swap	Indexador	Valor de referência	Consolidado					
			Valor reconhecido				Valor Justo	
			No resultado		Valor a receber (pagar), líquido			
		30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14	
Swap de fluxo de caixa	posição passiva	USD + 6,00% a.a.	-	3.363	(324)	(112)	-	(937)
Swap de fluxo de caixa	posição passiva	USD + 3,35% a.a.	47.703	40.856	(5.510)	(4.399)	(11.616)	(4.747)
Swap de fluxo de caixa	posição passiva	USD + 4,3% a.a.	25.685	21.991	(3.721)	(1.385)	(5.106)	(1.385)
Total							(16.722)	(7.069)

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos numa ou em poucas instituições.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras intermediárias foi:

	Consolidado	
	30/06/15	31/12/14
Contas a receber de clientes	441.959	400.114
Aplicações financeiras vinculadas a garantias	13.875	12.213
Total	455.834	412.327

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/15	31/12/14
Nacional	89.055	94.921
Exterior	352.904	305.193
Total	441.959	400.114

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

	Consolidado			
	Contas a receber	Provisão PCLD	Contas a receber	Provisão PCLD
	30/06/15	30/06/15	31/12/14	31/12/14
A vencer	425.244	-	377.053	-
Vencidos de 1 a 30 dias	12.221	-	18.950	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	3.553	-	2.819	-
Vencidos há mais de 180 dias	6.105	(5.164)	5.890	(4.598)
Total	447.123	(5.164)	404.712	(4.598)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

	Controladora			
	30 de junho de 2015	Fluxo de caixa		
		Valor contábil	contratual	12 meses
Passivos financeiros não derivativos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	215.992	237.162	161.438	75.724
Total	215.992	237.162	161.438	75.724

Notas Explicativas

30 de junho de 2015	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.676.276	1.906.309	438.183	451.917	401.217	614.992
Fornecedores	205.444	205.444	205.444	-	-	-
Passivos financeiros derivativos						
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	16.722	16.722	16.722	-	-	-
Total	1.898.442	2.128.475	660.349	451.917	401.217	614.992

31 de dezembro de 2014	Controladora			
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	242.946	276.356	143.848	132.508
Total	242.946	276.356	143.848	132.508

31 de dezembro de 2014	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.374.281	1.596.194	342.096	394.410	306.787	552.901
Fornecedores	224.332	224.333	224.333	-	-	-
Passivos financeiros derivativos						
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	7.069	7.069	7.069	-	-	-
Total	1.605.682	1.827.596	573.498	394.410	306.787	552.901

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.

Notas Explicativas

Risco de taxas de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuírem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em dólar e Euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Exposição à moeda estrangeira – sobre instrumentos financeiros

A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde estão as operações e conseqüentemente a geração de caixa está abaixo apresentada, com base em valores nominais, expressos em moeda estrangeira (milhares):

	Consolidado	
	30/06/15	
	US\$	Euro
Contas a receber	10.819	-
Caixa e equivalentes de caixa	42.874	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(357.332)	(40.542)
Instrumentos financeiros derivativos	(23.654)	-
Fornecedores	(2.214)	(728)
Exposição líquida do balanço patrimonial	<u>(329.507)</u>	<u>(41.270)</u>

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa à vista na data das demonstrações	
	contábeis	
	30/06/15	31/12/14
US\$ (Dólar dos EUA)	3,1026	2,6562
Euro	3,4603	3,2270

Análise de sensibilidade – sobre instrumentos financeiros

As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos a variação entre a moeda do instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia e suas controladas à variação de 25% e de 50% nas suas respectivas moedas funcionais em relação ao Dólar e ao Euro oficial de encerramento do exercício antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda:

	Consolidado	
	Patrimônio líquido	Resultado do Exercício
30 de junho de 2015		
R\$/US\$ (25%)	(156.716)	(156.716)
R\$/US\$ (50%)	(313.432)	(313.432)
R\$/Euro (25%)	(630)	(630)
R\$/Euro (50%)	(1.260)	(1.260)
SEK/US\$ (25%)	(98.866)	(98.866)
SEK/US\$ (50%)	(197.732)	(197.732)
SEK/Euro (25%)	(24.037)	(24.037)
SEK/Euro (50%)	(48.075)	(48.075)
US\$/Euro (25%)	(11.031)	(11.031)
US\$/Euro (50%)	(22.063)	(22.063)

As controladas Fitesa Sweden e Fitesa Peru possuem empréstimos em Dólar e Euro que geram riscos de câmbio em relação às moedas funcionais dessas entidades, que são, respectivamente a Coroa Sueca e o Dólar, e estão incluídos na análise de sensibilidade detalhada na tabela acima.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Consolidado	
	Valor Contábil	
	30/06/15	31/12/14
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros	13.875	12.213
Passivos financeiros	522.412	512.749
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	328.443	294.210
Passivos financeiros	1.170.586	868.601

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa	Patrimônio líquido e resultado do período	
	30/06/15	30/06/14
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	3.626	886
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	1.830	8

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Consolidado	30/06/15		31/12/14	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	523.436	523.436	389.588	389.588
Aplicações financeiras	13.875	13.875	12.213	12.213
Passivos mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos (Swap de juros e de moeda)	16.722	16.722	7.069	7.069
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.676.276	1.618.740	1.374.281	1.380.970

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados

Notas Explicativas

pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

20 Relatório por segmentos

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, revisadas pela Diretoria Executiva.

As informações relatadas nos segmentos operacionais são geradas principalmente pela industrialização e comercialização de produtos das empresas controladas e empreendimentos controlados em conjunto. Em ambos os casos, estão apresentadas de forma integral em cada segmento, sem proporcionalizá-las à parcela detida pela Companhia em cada negócio, conforme são preparados os relatórios utilizados pela Diretoria Executiva. Os valores referentes à Controladora e Rio Novo Florestal, não estão incluídas nos segmentos operacionais relatados, visto que não fazem parte de relatórios para tomada de decisão fornecidos à Diretoria Executiva, sendo demonstradas na coluna “Controladora e eliminações”.

Os valores apresentados na coluna “Segmentos não consolidados” correspondem aos ativos, passivos e contas de resultado de empreendimentos controlados em conjunto, os quais estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os saldos apresentados nas colunas “Segmentos consolidados” e “Segmentos não consolidados” representam o somatório dos valores de ativos, passivos e contas de resultado de todos os segmentos que a Companhia e suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto atuam, bem como refletem a forma pela qual a Diretoria Executiva acompanha seus negócios.

30 de junho de 2015

	Segmentos consolidados					Segmentos não consolidados			
	Brasil	América do Sul	América do Norte	Europa	Ásia	Brasil			
	Tampas plásticas	Nãotecidos			Controladora e eliminações	Total em 30/06/2015	Latas de alumínio	Outros	
Receita total	51.707	298.731	375.277	300.622	82.721	1.768	1.110.826	719.194	-
Custos e despesas operacionais	(52.233)	(243.359)	(318.539)	(275.448)	(84.162)	(10.860)	(984.601)	(622.789)	(170)
Outras (despesas) e receitas	285	(1.115)	(81)	(3.240)	(191)	279	(4.063)	1.643	(99)
Resultado operacional antes dos impostos	(6.409)	(34.698)	51.444	(44.436)	3.107	40.103	9.111	9.294	(400)
Resultado líquido	(4.311)	(39.173)	34.707	(45.683)	1.830	21.021	(31.609)	16.355	(402)

Notas Explicativas

30 de junho de 2014

	Segmentos consolidados					Segmentos não consolidados			
	Brasil	América do Sul	América do Norte	Europa	Ásia	Controladora e eliminações	Total em 30/06/14	Brasil	
	Tampas plásticas	Nãotecidos			Latas de alumínio			Outros	
Receita total	64.538	247.453	263.015	285.544	61.171	2.536	924.257	673.776	-
Custos e despesas operacionais	(61.493)	(231.392)	(242.414)	(268.975)	(62.254)	(11.377)	(877.905)	(530.663)	(8)
Outras (despesas) e receitas	452	(1.860)	(1.162)	1.360	(263)	1.509	36	(7.708)	(197)
Resultado operacional antes dos impostos	3.121	16.411	16.600	(25.076)	(1.240)	54.193	64.009	163.298	715
Resultado líquido ajustado	2.476	11.760	14.331	(26.869)	(1.762)	54.106	54.042	127.804	579

Balanço patrimonial por segmento

Em 30 de junho de 2015

	Segmentos consolidados				Segmentos não consolidados	
	Tampas plásticas	Nãotecidos	Controladora e eliminações	Total em 30/06/15	Latas de alumínio	Outros
Ativo total	104.910	2.313.144	625.439	3.043.493	1.286.418	32.317
Circulante	46.055	876.289	316.005	1.238.349	475.690	1.317
Não circulante	58.855	1.436.855	309.434	1.805.144	810.728	31.001
Passivo total	67.419	2.077.618	19.044	2.164.081	872.611	5.747
Circulante	28.734	497.167	171.404	697.305	465.416	5.747
Não circulante	38.685	1.580.451	(152.360)	1.466.776	407.194	-
Patrimônio Líquido	37.491	235.526	606.395	879.412	413.808	26.570

Em 31 de dezembro de 2014

	Segmentos consolidados				Segmentos não consolidados	
	Tampas plásticas	Nãotecidos	Controladora e eliminações	Total em 31/12/14	Latas de alumínio	Outros
Ativo total	98.877	1.962.701	604.918	2.666.496	1.534.408	32.147
Circulante	43.556	686.293	298.095	1.027.943	708.454	1.145
Não circulante	55.321	1.276.408	306.823	1.638.552	825.954	31.002
Passivo total	56.992	1.762.631	9.644	1.829.267	1.136.956	5.174
Circulante	27.045	444.564	135.200	606.809	722.384	5.174
Não circulante	29.947	1.318.067	(125.556)	1.222.458	414.572	-
Patrimônio Líquido	41.885	200.070	595.274	837.229	397.452	26.973

Notas Explicativas

21 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria ou revisão especial das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas ou revisadas pelos nossos auditores independentes.

A cobertura de seguros é composta conforme tabela abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/15</u>	<u>31/12/14</u>
Ativo imobilizado	3.237.943	2.410.093
Estoques	190.109	117.525
Lucros Cessantes	884.384	844.837
Risco de Engenharia e Responsabilidade Civil	1.988.248	417.855

22 Receitas e despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>
Receitas financeiras	25.754	21.664	26.538	29.311
Despesas financeiras	(15.300)	(19.186)	(72.178)	(60.227)
Variação cambial líquida	30.385	(6.107)	(75.387)	(14.668)

As receitas financeiras consolidadas são decorrentes de rendimentos de aplicações financeiras e de atualização de depósitos judiciais.

As despesas financeiras decorrem de juros sobre empréstimos bancários e debêntures, custos com pagamentos ao exterior e serviços bancários.

As variações cambiais líquidas são decorrentes principalmente das aplicações financeiras em fundos cambiais, de créditos com clientes no exterior e empréstimos, financiamentos e debêntures em moedas estrangeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Évora S.A.

Porto Alegre, RS

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Évora S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Fernando Carrasco

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 F/RS CRC nº 1SP-157.760/T/RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento às disposições constantes na Instrução CVM nº 480/2009, a diretoria declara que as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento às disposições constantes na Instrução CVM nº 480/2009, a diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Relatório de Revisão Especial dos auditores independentes.